



TÍTULO: QUALIDADE DE VIDA DE ADOLESCENTES EM EXCESSO DE PESO

Fabiana Assmann Poll¹, Helen Freitas D'ávila¹, Luana Beatriz Limberger¹,
Cézane Priscila Reuter¹, Miria Suzana Burgos¹, Elza Daniel de Mello²

1 - Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC, Santa Cruz do Sul, RS, Brasil.

2 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, RS, Brasil.

E-mail: fpoll@unisc.br

Introdução: Qualidade de vida se refere à percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. A adolescência é um período caracterizado por processos de crescimento e desenvolvimento em que ocorrem diversas mudanças biopsicossociais de forma concomitante e marcante. Estas modificações tornam os adolescentes mais vulneráveis a fatores de riscos à saúde e a mudanças no modo de viver, com interferência direta na qualidade de vida. Dentre essas mudanças, a Organização Pan-americana de Saúde promove uma incorporação da perspectiva de gênero para elaboração e desenho dos programas e projetos que abordam a qualidade de vida. Visa atender as demandas de saúde com equidade, já que existem diferenças e características biológicas por sexo, assim com sua interação com fatores sociais, supõem identidades, interesses e responsabilidades diferenciadas que refletem na sua saúde. **Objetivo:** Comparar escores de qualidade de vida em adolescentes em excesso de peso, diferenciando-os por sexo e estado nutricional, de sobrepeso e obesidade. **Método:** Participaram adolescentes do projeto de pesquisa "Saúde dos Escolares", desenvolvido junto a universidade. Os escores de qualidade de vida foram obtidos pela aplicação do questionário Pediátrico de Qualidade de Vida - PedsQL 4.0, dividido em quatro domínios: físico, emocional, social e escolar, obtendo-se o escore de cada domínio, o total e o psicológico. A comparação dos escores, de acordo com o estado nutricional do adolescente (sobrepeso e obesidade), foi realizada através do teste de Mann-Whitney, estratificado por sexo; a relação entre as variáveis numéricas (escore *versus* indicadores antropométricos) foi testada pela correlação de Spearman (ρ). Foram consideradas significantes as diferenças para $p < 0,05$. **Resultados:** Totalizou-se 61 adolescentes. Destes, 57,38% ($n=35$) eram do sexo feminino, com idade média de $13,06 \pm 1,57$ anos, sendo que 16 estavam em sobrepeso e 19 em obesidade. Enquanto 42,62% ($n=26$) eram meninos, com idade média

de $12,85 \pm 1,87$ anos, e 14 estavam em sobrepeso e 12 em obesidade. O escore mediano total de qualidade de vida se mostra maior para os meninos (83,12) do que para as meninas (79,06) ($p=0,277$). Considerando o estado nutricional, as adolescentes em sobrepeso, apresentaram um escore mediano total de 74,37 (64,68-88,55) e aquelas em obesidade, 80,62 (75,78 – 90,47). Os adolescentes do sexo masculino em sobrepeso apresentam um escore mediano total de 90,62 (81,52 – 94,88) e os em obesidade, 79,45 (68,55-83,04). Meninos com sobrepeso apresentam escore mediano superior para o domínio físico ($p=0,003$), emocional ($p=0,028$), psicológico ($p=0,012$) e escore total ($p=0,004$), em comparação aos meninos com obesidade. Entre as meninas, não foram observadas diferenças significativas nesta comparação. Além disso, observa-se que, entre os meninos, o índice de massa corporal se correlacionou de forma inversa e moderada com o domínio emocional ($\rho: -0,415$; $p=0,035$), com o domínio psicológico ($\rho: -0,485$; $p=0,012$) e com o escore total ($\rho: -0,504$; $p=0,009$). **Considerações finais:** O escore total de qualidade de vida foi mais alto nos meninos, e aqueles em sobrepeso também tiveram escores melhores quanto aos domínios físico, emocional e psicológico, comparados aos obesos, achados esses não observados para as meninas. **Palavras-chave:** Adolescência; Obesidade; Qualidade de Vida; Escolares.